
**REGISTROS ELETRÔNICOS EM SAÚDE:
UM ESTUDO DOS PROCESSOS DE REGISTROS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE
NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO DO E-SUS APS**

Luiz Tenório Filho

Mestre em Ciências da Informação pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1946-4983>.

Francisca Rosaline Leite Mota

Doutora e Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7283-0770>. E-mail: rosaline-mota@gmail.com

RESUMO:

Introdução: A tecnologia da informação vem transformando diversos setores da sociedade contemporânea, e o setor saúde não é uma exceção. Nesse cenário, os registros das informações em saúde de forma eletrônica tem se tornado uma realidade cada vez mais evidente, de forma a proporcionar inúmeras vantagens e oportunidades para aprimorar a assistência em saúde nas organizações. Nessa perspectiva, o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do e-SUS APS emerge como uma ferramenta essencial para a gestão eficiente dos cuidados de saúde e o acesso às informações relevantes dos pacientes (COELHO NETO, 2019). Buscando modernizar e informatizar os processos de coleta e registro das informações na atenção primária no território nacional, o Ministério da Saúde do Brasil, teve a iniciativa de disponibilizar o e-SUS APS, Sistema de Informação em Saúde para Atenção Primária à Saúde, tendo o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), como um componente essencial desse sistema, permitindo o armazenamento e a recuperação de informações clínicas e administrativas dos usuários do sistema de saúde (BRASIL, 2018). Diante desse cenário, o presente trabalho teve como objetivo estudar a importância dos registros eletrônicos em saúde no contexto do PEC do e-SUS APS, sob a ótica dos profissionais de saúde, destacando os benefícios e desafios vivenciados por esses profissionais. **Metodologia:** A pesquisa se deu por meio de natureza básica, com abordagem quanti-quali, quanto aos objetivos de pesquisa, foram escolhidos dois objetivos: Exploratório e Descritivo. A pesquisa foi classificada como um estudo de caso, sendo dividida em quatro etapas, na primeira etapa, foi realizada uma revisão da literatura sobre temas que subsidiaram a discussão teórica da pesquisa, a segunda etapa foi realizada a confecção e aplicação do questionário e TCLE, na terceira etapa foi realizada a análise dos dados e a quarta etapa foi a consolidação dos dados da pesquisa. O universo da pesquisa foi composto por 12 Estratégias de saúde da família, de um município alagoano. A amostra foi composta por 172 profissionais que atuam nas equipes de estratégias da família e utilizam o e-SUS APS para registros da informação em saúde. Como instrumento de coleta, foi utilizado questionário, que segundo Creswell (2010) é uma técnica de investigação composta por questões, que tem como objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas pelos participantes. E para análise dos dados, foi escolhida

→
Sumário
←

a análise de conteúdo. **Resultados:** Os profissionais elegíveis para participar da pesquisa foram os que atuam diretamente com os registros de informações no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do e-SUS APS. Com a finalidade de compreender como as informações são registradas e quais são os desafios enfrentados por esses profissionais ao registrar as informações no PEC, foram distribuídos 172 questionários, tendo uma devolutiva de 154 respondentes. Dentre esses profissionais, 72,7 % apontam utilizar exclusivamente o PEC para o registros das informações em saúde em sua prática, e 27,3% as fichas impressas da versão Coleta de Dados Simplificada (CDS) do e-SUS APS, para serem inseridas futuramente no sistema. Dessa maneira, grande parte aponta que o registro eletrônico das informações em saúde dos pacientes é realizado no próprio atendimento junto ao paciente por meio do PEC. Quando questionados, se os mesmos tinham alguma dificuldade no registro das informações no PEC, 59,1% dos profissionais alegaram não ter dificuldades no registro das informações, entretanto outra metade significativa de 40,9% dos profissionais sinalizaram algum tipo de dificuldade no registro das informações no sistema, o que emite um alerta para a importância de promover novas capacitações e atualização dos profissionais visando mitigar essas dificuldades. Buscando compreender essas dificuldades, questionamos aos profissionais de saúde, se eles concordavam que o PEC contemplava todas as informações necessárias para assistir seus pacientes. Por meio desse questionamento, foi possível constatar que 62,3% dos profissionais afirmam que o PEC contempla todas as informações a serem registradas em seus atendimentos. Entretanto 37,7% dos profissionais discordam dessa afirmação. Já em relação a dúvidas no registro das informações em saúde, 83,6% dos profissionais afirmam não ter dúvidas nos campos a serem preenchidos, e só 16,4% apontam ter dúvidas no preenchimento de alguns campos. E por fim, quando indagamos se eles receberam algum tipo de treinamento para operacionalizar o PEC, 91,5% dos profissionais declararam que realizaram capacitações, e só 8,5% dos profissionais não realizaram capacitações, e começaram a operacionalizar o PEC por meio de manuais instrutivos. Diante desse cenário, o registro de informações em saúde no Prontuário Eletrônico do Cidadão do e-SUS APS representa um avanço significativo na gestão dos cuidados de saúde e na melhoria da qualidade assistencial oferecida pelos profissionais de saúde (COELHO NETO; ANDREAZZA; CHIORO, 2021). **Conclusões:** A partir dos questionamentos, compreende-se que os registros eletrônicos em saúde no Prontuário Eletrônico do Cidadão do e-SUS APS representam um avanço promissor a fins de reestruturar as informações em saúde da atenção primária, visando à qualificação da gestão da informação como forma de ampliar a qualidade no atendimento à população no SUS. Sob a ótica dos profissionais, foi possível compreender os benefícios e desafios ao registrar as informações no PEC.

Palavras-chave: Informação em Saúde; Sistema público de saúde; Prontuários eletrônicos.

Recebido/ Received: 30/06/2023
Aceito/ Accepted: 31/07/2023
Publicado/ Published: 30/12/2023

Sumário